

Chaves-Verín

Nascentes, Balneários e Parques
Património Termal



Chaves-Verín. Nascentes, Balneários e Parques. Património Termal

PT



visit

Chaves~Verín

a Eurocidade da Água



CHAVES-VERÍN

O passado e o presente do termalismo

A natureza dotou o vale alto do Tâmega com uma elevada concentração de fontes termais. Na era dourada do termalismo, entre os séculos XIX e XX, chegaram turistas de toda a Península Ibérica e da Europa, deixando como herança o enorme património termal da Eurocidade de Chaves-Verín.

Agora, uma cultura renovada da água recupera o esplendor desta herança ampliando-a com propostas modernas para os turistas do século XXI.



Nascente



Balneário ou spa



Buvette ou pavilhão singular



Instalações de engarrafamento



Ruínas visitáveis

Balneário de Caldeíñas

As ruínas românticas termais

CALDELIÑAS, VERÍN



O antigo balneário das Caldeíñas é hoje um jardim romântico, evocador de outros tempos. Os muros de um edifício, que imaginamos senhorial e cheio de vida, continuam de pé. Ainda conservam-se algumas banheiras onde os tratamentos de águas e lamas eram aplicados. Este canto, a norte de Verín, brinca com a nossa imaginação: podemos reviver o ir e vir de gentes vindas de toda a Espanha, os mais privilegiados nos primeiros automóveis, e médicos com as suas batas a atender os termalistas.

Caldeíñas foi o capricho de um fotógrafo famoso, que viu nas águas de Verín um sonho e algo parecido a uma aposentadoria.

Água Termal Caldeíñas

- Spray Hidratante 100% Natural.
- Especial para peles sensíveis.
- Acalma a irritação da pele por exposição ao sol, alergias, hipersensibilidade e afecções da pele.
- Hidrata eficazmente e restaura o equilíbrio natural da pele.



O fotógrafo termalista



O nome Caldeliñas está ligado a Fernando Debas et Dujant. Nascido em França, tentou a sorte em Madrid e tornou-se, no final do século XIX, no fotógrafo da Corte de Alfonso XII. A sua posição permitiu-lhe investir no balneário das Caldeliñas e na nascente de Sosas, que adquiriu em 1887. Numa altura em que as águas termais e minero-medicinais representavam a vanguarda na área da medicina, esta era uma grande oportunidade de negócio. A partir da sua posição, foi capaz de promover o seu investimento em toda a Espanha e, particularmente, entre as elites da capital.

Na sua publicidade dizia, que “introduzidas grandes e notáveis reformas no balneário, este pode ser visitado pelos mais exigentes banhistas, que nele poderão encontrar, juntamente com a cura ou o alívio das suas doenças, todos os confortos que possam desejar”, com resultados que superam “as tão conhecidas (águas) de Vichy”. Os seus tratamentos com lama eram especialmente recomendados para tratar distúrbios gástricos, hepáticos e urinários.

UM DADO INTERESSANTE

Caldeliñas viveu o seu esplendor durante as primeiras décadas do século XX. Os anais da história incluem a visita, em 1914, de Isabel de Borbón, Infanta de Espanha e irmã do rei Alfonso XII.



AS ÁGUAS

Águas de mineralização média, bicarbonatadas, sódicas e fluoretadas.

Temperatura	24,4°C
pH	6,8

Composição química	(mg/l)
Valores médios	

Resíduo Seco a 180°C	1.140
----------------------	-------

Bicarbonato	1.230
-------------	-------

Sódio	430
-------	-----

Silica	29
--------	----

Cloreto	17
---------	----

Fluoreto	14
----------	----

Cálcio	8,1
--------	-----

Magnésio	2,5
----------	-----

Lítio	1,2
-------	-----

Sulfato	0,4
---------	-----



Carvalhelhos

As Caldas Santas do Barroso

CARVALHELHOS, BOTICAS



O conhecimento popular fala de uma humilde pastora da região do Barroso. Aquela rapariga foi até à fonte, conhecida como Caldas Santas, com as pernas cobertas de feridas. A veracidade da sua cura está entre o relato de uma lenda e a prova científica das propriedades medicinais da nascente.

Realmente... isso importa? Hoje em dia os médicos preferem análises químicas e indicações terapêuticas que encorajam o viajante moderno, sempre preocupado pela sua saúde e por voltar à natureza. Mas este também gosta de reviver as histórias sobre curas milagrosas de pessoas que beberam ou tomaram banhos com estas águas.

Procure-a, beba-a sempre

Pode-se encontrar dois tipos de água de Carvalhelhos em estabelecimentos de hotelaria e supermercados:

- Carvalhelhos
- Carvalhelhos com gás



Um longo caminho desde a fonte até à mesa



A fonte está assentada sobre um castro romano e durante vários séculos os seus únicos usuários foram os habitantes da zona. É a partir de 1915 que uma concessão de exploração começa a engarrafar a água e a conquistar mercados. Naquela época não era fácil, pois o Barroso estava numa região de difícil acesso e longe dos circuitos comerciais. O engarrafamento era uma tarefa totalmente manual, em nada parecido aos processos industriais de hoje em dia. As garrafas eram transportadas pelos caminhos à cabeça por mulheres desde a fonte até à localidade de Carvalhelhos. De lá eram transportadas em carros puxados por animais, bois ou cavalos, até à estação do caminho de ferro de Vidago. O comboio, que tanto contribuiu para a modernização das terras periféricas, transportava-as para os mercados.

Hoje em dia, obviamente, o ritmo é outro: após cem anos, o volume e a rapidez de produção cresceram, com novas preocupações focadas num processo de engarrafamento mais ecológico.

UM DADO INTERESSANTE

Originalmente, a água de Carvalhelhos era vendida em farmácias. Naquela época, o que hoje chamamos água minero-medicinal era conhecida como água mineral natural.



AS ÁGUAS

Águas bicarbonatadas sódicas.

Temperatura	22°C
pH	6,8

Composição química Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 180°C	180
Bicarbonato	144,5
Sódio	51,4
Sulfato	7,1
Cálcio	5,7
Cloreto	3,1
Potássio	1,4
Magnésio	0,6



Campilho

Esse belo encanto do decadente

ARCOSSÓ-VIDAGO, CHAVES



A poucos passos do centro de Vidago e na freguesia de Arcossó, o recinto das Águas de Campilho esconde uma antiga buvette que mantém os seus muros e o seu orgulho de pé, transportando-nos para as primeiras décadas do século XX. A edificação, construída sobre a fonte, com a sua forma elegante e senhorial, contribuiu para a transformação desta povoação numa grande vila termal de Portugal. É também um aviso, uma lembrança de que em Chaves-Verín, o vasto património termal vai-se recuperando ao mesmo tempo que uma nova geração de termalistas está a descobrir o segredo das nossas nascentes.

Para nós é um desafio e para vocês, turistas, um convite sempre aberto para voltar a Chaves-Verín e tornar a visitar lugares como este.

Procure-a, beba-a sempre

A água de Campilho pode-se encontrar em estabelecimentos de hotelaria e supermercados como água com gás natural.



O passeio do Sr. Campilho

Esta história nasce em 1882, sob o impulso de Augusto Morais Campilho, residente em Arcossó que, quando passeava pela sua quinta, reparou numa nascente de água e mandou analisar a água, talvez porque sabia que morava num lugar onde a água escondia propriedades excepcionais. Os resultados obtidos no laboratório e em estudos médicos confirmaram as suas propriedades terapêuticas. Depois de descobertas as propriedades minero-medicinais das águas, muito recomendáveis para o tratamento de algumas doenças, só ao fim de alguns anos, em 1897, é que começaram a ser comercializadas.

Passado o limiar do século, entra na narração Cândido Sotto-Mayor, cujo apelido deu nome a um dos bancos históricos de Portugal. Este flaviense efetuou aqui o seu primeiro investimento no mundo do termalismo. Manteve o nome da nascente e das águas e construiu a buvette que ainda hoje se mantém em pé.

Hoje em dia a fábrica continua a funcionar em pleno rendimento, a engarrafar as águas nas quais um dia o Sr. Campilho interrompeu o seu passeio.

UM DADO INTERESSANTE

Na memória do lugar são lembradas a Laranjada e a Groselha, duas bebidas com sabores elaboradas com as mesmas águas.



AS ÁGUAS

Águas bicarbonatadas sódicas, gaso-carbónicas, ricas em ferro, lítio, fluor e arsénico.

Temperatura	19°C
pH	6,3

Composição química Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 180°C	1.230
Bicarbonato	1.285
Sódio	419
Cálcio	36,2
Potássio	24
Cloreto	20,6
Magnésio	9,5
Sulfato	8,9
Fluoreto	4,7



Fonte da Facha

Uma fonte popular na raia

VILARELHO DA RAIA, CHAVES



Aqui, ao pé de uma fronteira esbatida que atravessa a planície, sem referências geográficas que a definam; aqui perto do Caminho de Santiago; aqui, a meia distância de duas antigas aldeias, esconde-se uma fonte que, por ter ficado fora das grandes rotas termais que outrora atraíam os antigos termalistas ao vale do Tâmega, é testemunha da forma mais popular de aproveitamento das águas minero-medicinais.

Não está coberta por nenhuma buvette, nunca se construiu um balneário perto, ninguém engarrafa estas águas. Se calhar é porque há nascentes demais em Chaves-Verín, mas é graças a isto que, rodeado de campos de lavoura, encontramos este pequeno testemunho de arquitetura popular.

Caminho Português Interior de Santiago

Esta é a proposta de Chaves-Verín para quem gosta de passar fronteiras terrenais e pessoais.



Um balneário muito simples



“Esta nascente de água mineral brota do fundo de uma escavação realizada numa rocha do terreno vulcânico a 1,06 m abaixo da superfície do solo, onde se encontra construída uma fonte, visitada por muitos doentes todos os anos” (Lopes); assim era descrita esta fonte em 1892.

A construção, do século XIX, simples e prática, cumpre a função de facilitar um acesso cómodo e higiénico às águas. Um recinto contém o conjunto. No centro, há um pequeno pátio, com um banco encostado ao muro, que acolhe a nascente, protegida por uma pequena edificação que tem gravado –e já desgastado– o escudo de Portugal. Ao lado, a sala para as imersões, com uma banheira também situada por baixo do nível do solo.

Tudo o que é necessário, e nada mais do que é necessário, é o que nos espera nesta Fonte da Facha.



UM DADO INTERESSANTE

Encontra-se próximo de Cambedo, uma das chamadas Povoações Promiscuas, pois esteve atravessada pela linha da fronteira até à mudança da mesma no Tratado de Lisboa de 1864.

AS ÁGUAS

Águas bicarbonatadas sódicas, gaso-carbónicas, sódicas e fluoretadas.

Temperatura 15,4°C
pH 6,7

Composição química (mg/l)
Valores médios

Resíduo Seco a 180°C	1.834
Bicarbonato	2.001
Sódio	703
Sílica	52
Cálcio	34,6
Cloreto	26,6
Potássio	26,5
Magnésio	7,2
Fluoreto	6
Lítio	1,5
Amónio	1,3
Sulfato	0,7
Ferro	0,3



Fontenova

O pequeno balneário

VERÍN



Quando hoje em dia entramos no edifício da Fontenova é difícil adivinhar que estamos a aceder a um antigo centro médico, típico de um tempo em que a Medicina científica esforçava-se por chegar a todos. A fonte era o centro de um pequeno hospital especializado em desordens digestivas, urinárias e reumáticas. Graças a isso, no século XX, nos difíceis anos 40 e 50 do pós-guerra espanhola, Verín teve o privilégio de fornecer remédios aos seus habitantes e visitantes que não estavam ao alcance muitas terras. Com o passar do tempo, a farmacopeia moderna foi substituindo esses remédios por outros que se presume que sejam mais eficazes. No entanto, em toda a Europa, a mesma ciência reivindica novamente as águas minero-medicinais para tratar certas doenças de uma maneira natural e menos agressiva com o organismo.

Procure-a, beba-a sempre

A água de Fontenova é engarrafada e comercializada em duas variedades:

- Fontenova *sin gas*
- Fontenova *con gas*



O velho balneário



Ao chegarmos ao recinto da Fontenova, somos recebidos por uma fonte exterior, muito usada pelos habitantes de Verín. Ao longe vemos o edifício que contém a nascente histórica e, por trás, estão as instalações de engarrafamento, que ainda hoje se encontram em funcionamento.

O velho edifício, construído em 1935 para ser usado como centro médico, é a peça que mais destaca do conjunto. Em 1904, quando as águas da então Fonte do Espido foram declaradas de utilidade pública, a nascente era apenas um poço com um metro de profundidade. A construção não se limitou simplesmente a esta fonte, que foi rodeada por outras instalações terapêuticas para tirar proveito das águas em todas as suas formas. As diferentes salas continham duches frios e quentes; dorsais, lombares e abdominais; duche escocês e banho de assento. Este conjunto era complementado com um consultório médico. Essa agitação foi desaparecendo ao longo do tempo até que em 1962 o balneário fechou. No entanto, o nome de Fontenova, juntamente com o de Verín, continua a viajar além da região nas embalagens de água mineral.



UM DADO INTERESSANTE

O antigo edifício do balneário de Fontenova, depois de várias décadas fechado ao público, é o emblema do esforço renovado de recuperação do património termal.

AS ÁGUAS

Águas bicarbonatadas e sódicas, com lítio e flúor

Temperatura	18°C
pH	6,67

Composição química	(mg/l)
Valores médios	

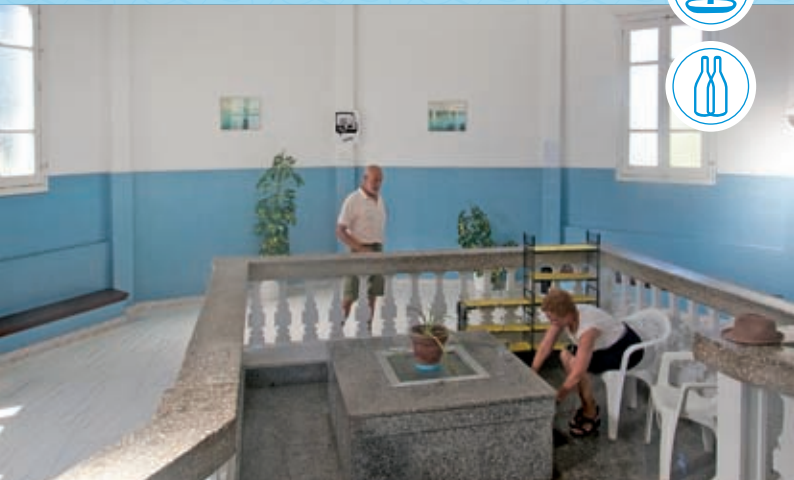
Resíduo Seco a 180°C	1.660
Bicarbonato	1.820
Sódio	658
Silica	61,4
Potássio	42,9
Cloreto	28,5
Arsénico	23,8
Fluoreto	13
Cálcio	12,9
Sulfato	8,5
Magnésio	5,5
Amónio	4,81



Sousas

A marca veterana das águas de Verín

VERÍN



Desde o final do século XIX que as águas de Sousas, juntamente com Caldeleñas, marcam o nascimento de Verín como uma grande vila termal, enquanto Vidago era considerado o grande centro termal de Portugal. O facto de ter sido a primeira nascente verinense cujas águas foram engarrafadas para a posterior comercialização faz da sua marca uma das mais antigas da Galiza. Actualmente as instalações de engarrafamento continuam a ser as mais importantes de todas as que estão situadas nos arredores da vila.

Ao seu lado, uma simples buvette contém a fonte. Substituiu uma antiga estrutura metálica, mantendo a sua característica planta poligonal.

Procure-a, beba-a sempre

A água de Sousas é engarrafada e comercializada em duas variedades:

- Sousas *sin gas*
- Sousas *con gas*



Mais de um século nas mesas



A nascente da Sosas foi declarada de utilidade pública em 1859. Desde há muito tempo que a fonte tem vindo a ser alvo de conservação, tanto para dotá-la de salubridade como para tornar mais bela a área circundante. Abriu-se um caminho desde a vila de Verín e protegeu-se o ponto de captação com uma caixa de vidro que conserva as suas qualidades. Houve em primeiro lugar um edifício ou buvette, que era precedido por uma galeria de 70 metros, ambos formados por uma estrutura metálica que conferia ao conjunto uma imagem muito elegante e muito moderna, ao gosto de uma época, entre os séculos XIX e XX, onde o Ferro simbolizava o progresso.

As suas águas foram engarrafadas e vendidas por Fernando Debas et Dujant com a marca "Águas de Verín", que distribuiu por toda a Espanha ao mesmo tempo que promovia o Balneário de Caldeleñas, do qual também era proprietário. Primeiro foi vendida em farmácias como remédio, mas em pouco tempo tornou-se a água de mesa que encontramos hoje em dia nas casas e estabelecimentos de hotelaria.

UM DADO INTERESSANTE

Diz-se que, no tempo de Napoleão, o exército invasor francês soube das propriedades da água de Sosas quando os soldados adoeceram e curaram-se com as suas águas.



AS ÁGUAS

São águas bicarbonatadas sódicas, com lítio e ligeiramente fluoretadas.

Temperatura 18°C-20°C
pH 6,78

Composição química
Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 103°C	1.140
Bicarbonato	1.464
Sódio	520,4
Potássio	56,1
Cloreto	22,7
Cálcio	16,8
Magnésio	9,12
Lítio	4,41
Sílica	2,8
Fluoreto	2,36
Amónio	1,87
Estrôncio	1,02



Balneário Pedagógico de Vidago

O novo destino para a velha estação

VIDAGO, CHAVES



A antiga estação dos comboios, transformada no novo Balneário Pedagógico de Vidago, simboliza as duas vertentes do novo termalismo de Chaves-Verín: a admiração e recuperação de um passado ilustre e a vocação por uma inovação que nos situa, como outrora, na vanguarda dos territórios termais. A vila que criou belos edifícios estilo *Belle Époque* renova-se com uma arquitetura de linhas e espaços contemporâneos, com formas puras e funcionais que, por si mesmas, contribuem a criar um ambiente de relax e inovação de acordo com as exigências do novo termalista. O próprio espaço confere confiança: aqui a nossa saúde está em boas mãos. Inclusive a delicadeza das colunas metálicas antecipa o refinamento com o que seremos mimados.

Cinco bases para a qualidade

- Recurso único: a água mineral natural de Vidago.
- Equipa técnica especializada.
- Ampla variedade de serviços termais.
- Tratamentos de máxima eficácia.
- Instalações excelentes.



**BALNEÁRIO
PEDAGÓGICO
DE VIDAGO**

www.balneariopedagogicovidago.com



Começa uma nova viagem



As instalações do Balneário Pedagógico de Vidago apresentam-se como um edifício moderno criado a partir da histórica estação de Vidago. Através da mítica linha férrea do Corgo chegavam ao extremo norte de Portugal milhares de termalistas, fazendo do comboio uma das chaves do êxito de Vidago como destino termal. As locomotivas já não chegam até aqui com o seu rastro de fumo, mas continua em pé o convite para viajar por uma terra dedicada aos cuidados da saúde.

O Balneário Pedagógico de Vidago inicia a sua viagem como centro termal de vanguarda. Nele poderemos receber os tratamentos de ingestão de água, banhos, duches, massagens, inalação... A gama de serviços terapêuticos e de bem-estar é completa. Mas, além disto, também possui um centro de investigação e formação acerca do aproveitamento das águas minero-medicinais e de actividades associadas a uma vida saudável, como a nutrição e, sempre, com uma vocação social.



UM DADO INTERESSANTE

A linha férrea do Corgo chegou a Vidago em 1910 e a Chaves em 1921. No entanto, desde o final do século XX, vários troços foram fechados e atualmente na zona já não há linha férrea.

AS ÁGUAS

Águas hipersalinas, bicarbonatadas sódicas, alcalinas, ligeiramente arsénicas e ferruginosas, fluoretadas e gasocarbónicas.

Temperatura	19°C
pH	6,4

Composição química	(mg/l)
Valores médios	

Resíduo Seco a 180°C	2.169
Bicarbonato	2.303
Sódio	801
Cálcio	55
Silica	52,1
Potássio	52
Cloreto	30,8
Magnésio	11,6
Fluoreto	5
Lítio	4,7
Sulfato	3,5
Nitrato	0,96
Estrôncio	0,40



Parque Termal de Pedras Salgadas

Um refúgio criado em torno da água

PEDRAS SALGADAS, VILA POUCA DE AGUIAR



O nome de Pedras Salgadas, como o de Vidago, associa-se ao prestígio e à exclusividade. As suas águas são servidas nas mesas mais exigentes e o seu conjunto termal está sempre em constante renovação. O que fascina neste Parque Termal é essa genuína e cuidadosa combinação de três elementos: a natureza que nos rodeia, o requinte na manutenção dos edifícios antigos e as propostas inovadoras e ecológicas das novas instalações.

É natural que em Pedras Salgadas nos sintamos como reis, pois foi pensado para a realeza nos tempos dos últimos monarcas de Portugal. Eles partiram e agora somos nós quem usufruímos esta herança.

Procure-a, beba-a sempre

A água de Pedras Salgadas é engarrafada em diferentes variedades, inclusive com sabores de frutas. Mas, de toda a sua gama, a rainha continua a ser a água natural que, em qualquer lugar de Portugal, é conhecida por “água das Pedras”.



Comecemos em Viena



A entrada das Pedras Salgadas na história –e inclusive na lenda– dos destinos termais internacionais arranca em 1873, quando as suas águas foram premiadas na Exposição Internacional de Viena. Imediatamente depois formou-se uma sociedade para a exploração comercial da fonte e em 1879 as primeiras Termas de Pedras Salgadas abrem ao público. Ao seu redor surgiu uma oferta turística completa, em grande parte direcionada para as classes mais ricas de Portugal e, num curto espaço de tempo, foram construídos três hotéis dentro do recinto.

No século XXI o Parque é renovado e é adaptado aos novos conceitos de luxo, agora ligados a propostas ecológicas. Entre as entidades que deixaram a sua marca destaca o nome de Álvaro Siza Vieira, o arquiteto português mais internacional e que foi o responsável pela renovação do spa termal.

Paralelamente ao balneário, cresce o prestígio da água engarrafada, que após várias décadas a atravessar fronteiras pode ser encontrada actualmente nas mesas de mais de 25 países. As instalações de engarrafamento encontram-se nas proximidades do Parque.

UM DADO INTERESSANTE

Há muito tempo atrás, a água de Pedras Salgadas era transportada nos “barcos rabelos”, os mesmos que desciam o rio Douro com o famoso vinho do Porto, a caminho de todo o mundo.



AS ÁGUAS

Águas bicarbonatadas sódicas, gaso-carbónicas, com elevado teor de radão.

Temperatura	18°C
pH	6,04

Composição química Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 180°C	1.700
Bicarbonato	1.933
Sódio	570
Cálcio	100
Sílica	63
Potássio	28
Cloreto	31
Sulfato	6,5
Lítio	1,9
Fluoreto	1



Milénios de tradição

Os romanos foram os primeiros em fundar uma cidade ao redor das fontes termais. Deram-lhe o nome de *Aquae Flaviae*, em honra do imperador Tito Flavio Vespasiano, nome que derivou no atual de Chaves. O primeiro livro sobre as águas minero-medicinais de Portugal, *Aquilégio Medicinal*, menciona as Caldas de Chaves em 1726. Ao longo do século XIX é dotado da fonte de imersão e da primeira buvette. Existe já desde aquele tempo o interesse por construir um balneário, o que só foi possível na segunda metade do século XX. A primeira instalação foi obra de um banqueiro, o Dr. Cândido Sotto Mayor, dono dos direitos de exploração, mas só quando estes direitos voltaram ao domínio público, em 1972, é que começou a construção de um balneário, com cinco pavilhões que, com a última renovação em 2015, foi adaptado às necessidades do século XXI.



UM DADO INTERESSANTE

Muito perto, no acesso à ponte de Trajano, pode-se visitar *Aquae Flaviae*, a zona arqueológica musealizada das termas romanas.

AS ÁGUAS

Águas hipertermais, bicarbonatadas sódicas, gasocarbónicas e ricas em minerais, especialmente Sódio, Sílica e Fluoreto.

Temperatura	76°C
pH	6,8

Composição química Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 180°C	1.744
Hidrogenocarbonato	1.762
Sódio	623
Dióxido de Carbono	600
Fluoreto	8,3

visit
Chaves~Verín
a Eurocidade da Água



Chaves Termas & Spa

Dois mil anos de termalismo

CHAVES



Ao pé das muralhas medievais joram quentes, a 76°C, as águas das Caldas de Chaves. Água fumegante e com propriedades medicinais que fizeram de Chaves a cidade que hoje é. Chaves Termas &spa, com as suas renovadas instalações, recolhe séculos de práticas terapêuticas que, se na sua origem eram associadas a lendas e a poderes divinos, hoje em dia são reconhecidas pela ciência médica como um remédio natural e eficaz para inúmeras doenças.

Perto do rio Tâmega, ao lado da Fonte do Povo e da buvette, as novas instalações oferecem cuidados terapêuticos administrados por pessoal médico.

Dermocosmética Termal Aquae

- Sabão hidratante
- Sabão exfoliante
- Creme de mãos
- Creme facial hidratante
- Creme hidratante corporal



* Linha de cosmética em produção



SAÚDE, BEM-ESTAR E BELEZA

Hoje em dia, Chaves Termas & Spa é um centro terapêutico e de bem-estar atendido por profissionais especializados. Milhares de visitantes vêm todos os anos para receber os tratamentos relacionados com patologias músculo-esqueléticas, do aparelho digestivo, cardiocirculatórias ou respiratórias. Mas também vêm aqueles que simplesmente querem cuidar do seu corpo e a sua mente, procurando técnicas de relaxamento e beleza.

ESTES SÃO OS NOSSOS TRATAMENTOS



IMERSÃO. Mergulhe em águas de temperatura controlada.

VAPOR. Potencia as propriedades da água mineral como calmante, vasodilatadora e anti-inflamatória.

DUCHE. Controle da temperatura e pressão da água para conseguir efeitos relaxantes ou estimulantes.

INALAÇÃO. A fórmula para cuidar o aparelho respiratório.

FISIOTERAPIA E ELECTROTERAPIA. São prescritos como tratamentos únicos ou como complemento de outras técnicas.

MASSAGENS. Para o equilíbrio físico e psíquico, recuperando o estado de harmonia.

BELEZA E BEM-ESTAR

Tratamentos faciais e corporais para cuidar bem de si mesmo.

Em 2017 Chaves Termas & Spa recebeu o prémio Innovative Spa & Health Resort Destination, da ESPA – Associação Europeia de Spas



De aldeia a vila termal internacional

Quando, ao longo do século XIX, em toda a Península começam a analisar as águas de nascente e a reconhecer a sua utilidade pública para o tratamento de diferentes doenças, Vidago passa a ser uma referência do termalismo a nível internacional. Fontes como Campilho, Vidago 1, Vidago 2 e Salus transformam uma aldeia trasmontana numa das grandes vilas termais europeias.

As visitas do rei D. Luis I entre 1875 e 1877 associaram Vidago com um termalismo de elites. Foi assim como surgiu o conjunto criado ao redor das nascentes que seria reforçado ao mudar de século com a construção do Vidago Palace Hotel, projetado pelo próprio monarca, e o seu campo de golfe. O conjunto atual é devido a uma reabilitação do século XXI, que foi capaz de assumir o mesmo espírito e recuperar a sua posição como conjunto termal de alto nível. O prestígio das nascentes foi também aproveitado pelos engarrafadores da água de Vidago, hoje uma marca de prestígio.



UM DADO INTERESSANTE

O Hotel Vidago Palace, idealizado pela monarquia, foi inaugurado no dia 6 de outubro de 1910, no dia seguinte ao embarque para o exílio do último rei de Portugal, D. Manuel II.

AS ÁGUAS

Águas hipersalinas, bicarbonatadas sódicas, alcalinas, ligeiramente arsénicas e ferruginosas, fluoretadas e gasocarbónicas.

Temperatura	19°C
pH	6,4

Composição química Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 180°C	2.169
Bicarbonato	2.303
Sódio	801
Cálcio	55
Sílica	52,1
Potássio	52
Cloreto	30,8
Magnésio	11,6
Fluoreto	5
Lítio	4,7
Sulfato	3,5
Nitrato	0,96
Estrôncio	0,40

Parque Termal de Vidago

O desejo de um rei

VIDAGO, CHAVES



Magnificência... esta pode ser a primeira impressão que temos ao entrar no Parque Termal de Vidago e aproximar-nos do seu surpreendente hotel, símbolo do luxo desde há mais de um século. Ao caminhar pelo recinto, essa sensação talvez vá acalmado, mas não a surpresa, que é renovada enquanto se aprecia a beleza dos jardins e à medida que nos aproximamos de cada uma das buvettes, todas construídas com diferentes estilos.

Tal como na vizinha Pedras Salgadas, tudo convida a sentirmo-nos bem e a sonhar; a recriar o passado e imaginar festas ao ritmo do charleston, cavalheiros com chapéu alto e senhoras com guarda-sol.

Procure-a, beba-a sempre

No mercado, a marca Vidago situa-se no denominado segmento "Premium", por isso é fácil encontrá-la em lojas gourmet.



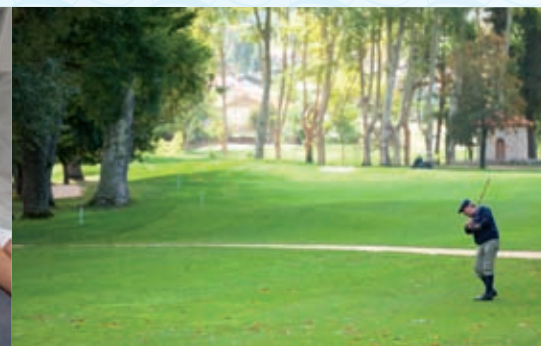


AS BUVETTES

São as pequenas jóias do Parque... ou devemos dizer que são os joalheiros que tratam da água, o verdadeiro tesouro? A de Vidago 1 é uma das mais belas heranças da Art Nouveau, com toques árabes. A de Vidago 2 apresenta uma forma cúbica, coroada por uma cúpula como uma lanterna. A de Salus contrasta com as suas formas clássicas e o seu interior industrial.

UM PASSEIO PELO PARQUE

Entra-se num ambiente que bem merece um longo passeio, apreciando todas as surpresas que nos oferece.



VIDAGO PALACE HOTEL

Foi idealizado pelo rei D. Carlos I como estância termal onde poder reunir a elite lusa e europeia.

A primeira inauguração foi em 1910 e a segunda, após a reabilitação, um século mais tarde, em 2010

O PARQUE

É um jardim centenário que conserva a sua estrutura original, com peças botânicas únicas como as magnólias, japoneiras ou sequóias.

SPA

É a peça mais moderna. Projetado pelo Arquiteto Álvaro Siza Vieira, harmoniza as linhas modernas com o ambiente, proporcionando um novo ícone ao nosso património termal.

CAMPO DE GOLFE

O campo original de 1936 ajudou a transformar Vidago num refúgio das elites europeias durante a Segunda Guerra Mundial.

O campo atual de 18 buracos permite organizar competições internacionais.

Un negocio floreciente

As primeiras notícias sobre esta nascentereferem-se a uma charca à qual os habitantes se dirigiam para curar certas doenças. As suas águas foram declaradas de utilidade pública em 1906, quando Sosas e Caldeñiñas já atraíam a Verín a turistas de toda a Espanha. Mas, em 1908 e graças à iniciativa de José García Barbón, emigrante em Cuba que voltou depois de fazer lá fortuna, já possuía um hotel balneário, o único do seu tipo em Verín, o que fez aumentar a sua clientela eo prestígio da localidade entre os termalistas. A abordagem foi ambiciosa: abriu-se uma nova estrada desde o núcleo urbano e foi estabelecida uma linha de transporte regular entre a vila eo balneário, primeiro com um elétrico puxado por animais, e depois com um serviço em automóvel. Tudo para o serviço dos termalistas.

Paralelamente trabalhava-se na fábrica de engarrafamento que já nas primeiras décadas produzia para mercados como América, África ouas Filipinas.

UM DADO INTERESSANTE

Nas portas da buvette encontra-se exposto o resultado da análise higiénica danascente de 1905. Entre as assinaturas destaca o nome de Santiago Ramón y Cajal, prémio Nobel de Medicina em 1906.



AS ÁGUAS

Águas bicarbonatadas, sódicas, litínicas e acídulas.

Temperatura	17°C
pH	6,14

Composição química
Valores médios (mg/l)

Resíduo Seco a 180°C	1.580
Bicarbonato	1.740
Sódio	571
Sílica	57,9
Potássio	51,40
Cloreto	28,3
Cálcio	21,8
Magnésio	12,3
Sulfato	4,8
Amónio	3,24
Boro	2,22
Fluoreto	0,97
Bário	0,08

Cabreiroá

A grande estância termal de Verín

CABREIROÁ, VERÍN



Entramos no que foi considerado o recinto termal mais completo do vale do Tâmega a norte da fronteira. Cabreiroá, a última das grandes nascentes de Verín a ser explorada foi, no entanto, a que criou à sua volta um maior património construído, com um ambiente que convida a um evocador passeio.

Mantém a atividade como nascente, muito visitada, e de engarrafamento de águas, mas o antigo hotel balneário parece esperar a que a nova geração de termalistas reabra as suas portas para reviver os tempos de esplendor. Hoje em dia, o seu nome é o mais conhecido em Espanha, dado que é uma marca com grande presença no mercado das águas minero-medicinais.

Procure-a, beba-a sempre

A água de Cabreiroá comercializa-se em três variedades:

- Cabreiroá,
- Magma de Cabreiroá Original
- Magma de Cabreiroá *con gas*



UM PASSEIO PELO PARQUE

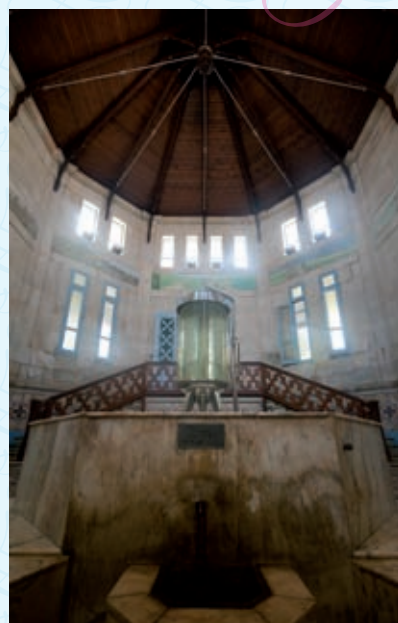


O HOTEL

É o maior hotel balneário que a vila de Verín já teve. Foi inaugurado em 1908 e teve o seu momento de esplendor nas décadas de 1910 e 1920. Foi hospital e quartel militar durante a Guerra Civil espanhola. Depois retomou a sua atividade original, mas com menos êxito que antes, até que fechou em 1961. A sua fachada apresenta um corpo central monumental, realçado por uma escadaria. Tinha um grande vestíbulo, salões de baile e capela, que admitia culto católico e protestante para atender a um público amplo.



Longe do núcleo urbano, o parque oferece um agradável passeio onde a forte presença do passado coexiste com a incessante atividade de uma fábrica de engarrafamento em pleno rendimento. A visita pode ser completada com um passeio até à área recreativa de A Braña para continuar a sentir a natureza à nossa volta.



A BUVETTE

O pavilhão de águas de Cabreiroá mantém a sua estrutura centenária. Desde o exterior podem-se apreciar os sinais de identidade, a sua planta octogonal, a marquise e a sua altura dupla, com lanterna. No interior, a sala central, que contém a fonte, mostra um grande cuidado pelos acabamentos, destacando o rodapé em mármore. Em ambos os lados, a edificação completa-se com salas anexas.

A FÁBRICA DE ENGARRAFAMENTO

O conjunto completa-se com as instalações industriais onde se engarrafa a água que leva o nome da nascente de Verín por todo o mundo.